

## ATA N.º 12/2023

REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA DE 24/05/2023

PRESENCAS	
PRESIDENTE:	LUÍS MIGUEL FIALHO DUARTE, PRESIDENTE DA CÂMARA
VEREADORES:	PAULA MARISE CARRACHA PANÓIAS BAMOND DAS NEVES SARA CRISTINA CUPIDO CARMO GROU MARIA GERTRUDES SALSINHA DAS NEVES GARCIA EM SUBSTITUIÇÃO DO VEREADOR MIGUEL JOSÉ FONSECA BENTINHO ANTÓNIO COSTA DA SILVA

HORA DE ABERTURA: 14:30 HORAS

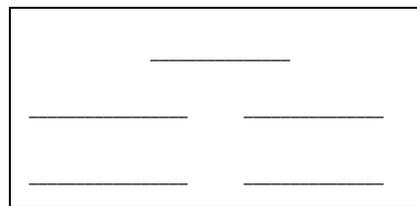
HORA DE ENCERRAMENTO: 19:30 HORAS

FALTAS JUSTIFICADAS:

FALTAS INJUSTIFICADAS:

### RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA REFERENTE AO DIA 18/05/2023

CAIXA .....	6.954,19 €
FUNDOS DE MANEIO .....	6.052,00 €
FUNDO DE MANEIO 1 – MARIA LUISA MARQUES MIRA FERREIRA .....	1.000,00 €
FUNDO DE MANEIO 2 – MARIA MANUEL NARCISO GRILO ROBERTO .....	52,00 €
FUNDO DE MANEIO 4 – RUI PAULO CORREIA MARTINS .....	1.500,00 €
FUNDO DE MANEIO 5 – JOÃO SÉRGIO CANIVETE MORAIS .....	1.000,00 €
FUNDO DE MANEIO 6 – TERESA MARIA PIRES PENETRA .....	1 000,00 €
FUNDO DE MANEIO 7 – HELENA ISABEL BARROS TORRÃO .....	1 000,00 €
FUNDO DE MANEIO 9 – DANIELA CONCEIÇÃO BANHA PALHAIS .....	500,00 €
DEPÓSITODEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS .....	1.408.400,18 €
C.G.D. - CONTA N.º 0035/ 00000345430 .....	480.667,65€
C.G.D. - CONTA N.º 0035/00004293431 .....	843,34€
C.G.D. - CONTA N.º 0035/00005537330 .....	3.722,47€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005974050 .....	62,14 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006168050 .....	5.430,67€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006435350 .....	93.551,22€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007030250 .....	600,00 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006542530 – FEDER .....	3.008,41 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007105850 .....	34.749,79€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007121950.....	3.612,00€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007163830-CAUÇÕES.....	2.025,36€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007302650.....	2.461,59€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00011923950.....	674,24€
C.G.D. – CONTA Nº 0035/00207142150.....	1.205,20€
B.T.A.–CONTA N.º 0018/10814784001.....	299.176,17€
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579743 .....	273.945,63 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/ 40122579668.....	32.235,15€
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00102934558 .....	40.032,01 €
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00219692682 .....	50.864,41 €
C.E.M.G. – CONTA N.º 0036/99100014214 .....	277.777,76€
TOTAL DE DISPONIBILIDADES .....	1.633.399,55 €
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS .....	1.468.399,27 €
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS .....	165.000,28 €

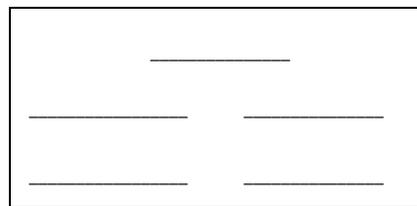


O Senhor Presidente declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos, a qual teve lugar nos Paços do Município, com a presença dos cinco membros do órgão, concretamente Luís Miguel Fialho Duarte, que presidiu; o Vereador António Francisco Costa da Silva e as Vereadoras Paula Marise Carracha Panóias Bamond das Neves, Sara Cristina Cupido Carmo Grou e Maria Gertrudes Salsinha das Neves Garcia, em substituição do Vereador Miguel José Fonseca Bentinho. -----

São os seguintes os pontos da ordem de trabalhos desta reunião:-----

1. Proposta de aprovação da ata em minuta no final da reunião;-----
2. Informação sobre a Atividade da Câmara;-----
3. Proposta de atribuição do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso; -----
4. Proposta de renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso;-----
5. Proposta de preenchimento de dois Postos de Trabalho de Assistente Operacional na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, com recurso à reserva de recrutamento interna;-----
6. Proposta de manutenção da deliberação da Câmara Municipal de 17 de junho de 2021, relativa à Opção Gestionária;-----
7. Proposta de abertura de concurso para a venda de 3 lotes de terreno na Zona Industrial de Viana do Alentejo;-----
8. Proposta de transferência de verba para o Grupo Coral “Os Trabalhadores de Alcáçovas”;-----
9. Proposta de transferência de verba para o Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo;-----
10. Proposta de transferência de verba para a Associação Grupo Coral Feminino Cantares de Alcáçovas;-----
11. Proposta de transferência de verba para a Associação Musical de Artes e Tradições de Alcáçovas (A.M.Ar.t.);-----
12. Proposta de transferência de verba para a Associação GAJA- Grupo Associativo de Jovens de Aguiar;
13. Proposta de ratificação da 15ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa;
14. Proposta de ratificação da 10ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais;-----
15. Proposta de aprovação da 16ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa;
16. Proposta de aprovação da 11ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais;-----
17. Proposta de aprovação da 8ª alteração permutativa ao Plano Plurianual de Investimentos; -----
18. Proposta de abertura de concurso público com publicidade internacional para escolha de um veículo pesado de passageiros, recorrendo a locação financeira(leasing);-----

Tomada de conhecimento do ato de assinatura do Contrato de Cooperação Interadministrativo para Obras de Construção do Novo Posto Territorial da Guarda Nacional Republicana de Viana do Alentejo.-----



**Presença de Público-** Estiveram presentes os munícipes José Francisco Serrano Sabarigo e Gabriel Mochila, ambos residentes em Viana do Alentejo. -----

No primeiro período destinado ao público, interveio em primeiro lugar o Senhor José Francisco Serrano Sabarigo. -----

Disse este munícipe que tem um processo na Câmara desde 2017, que entregou em dezembro do ano passado o documento que lhe foi pedido pela Divisão de Administração Urbanística e que até à data nada sabe sobre o estado do processo em causa. Disse também que a 15 de março do ano passado, pediu, particularmente, a um funcionário da Câmara que o elucidasse sobre o estado do seu processo, tendo-lhe sido dito que estava tudo concluído e que provavelmente o processo seria submetido à reunião de Câmara seguinte, concretamente a 29 de março de 2023, para posteriormente lhe ser enviada alguma comunicação. Dado que até agora, nada lhe foi transmitido, disse este munícipe que necessita de uma resposta por parte do responsável da referida Divisão, sublinhando que já houve situações relativas a assuntos tratados com a Câmara em que se sentiu “perseguido em forte”. -----  
Este munícipe solicitou ao Senhor Presidente que, se assim o entender, questione o responsável da Divisão acerca do que efetivamente se passa com este processo que vem de 2017. -----

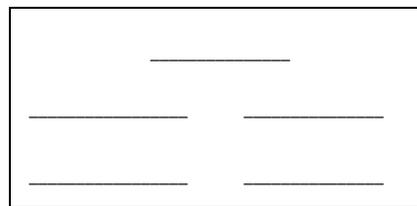
O munícipe José Francisco Sabarigo disse que no site do Município não consegue ver o calendário das reuniões de Câmara e das sessões da Assembleia Municipal do corrente ano, fazendo notar a importância desta informação estar disponível. -----

O Senhor Presidente, relativamente à primeira questão colocada pelo munícipe, disse que existem dois processos seus, na Câmara. Disse que um desses processos, é referente a alterações que o munícipe pretende levar a cabo, no lote que possui, sito na Zona Industrial de Viana, tendo o Município já respondido nada ter a opor às alterações pretendidas. Quanto ao outro processo, disse o Senhor Presidente que o munícipe entregou elementos a 27 de dezembro, mas os mesmos não estão completos. Acrescentou que segundo apurou na respetiva Divisão, há um compromisso no sentido de efetuar um contacto com o munícipe até ao final da semana em curso. -----

O munícipe José Francisco Sabarigo, quanto ao facto de faltarem elementos, no conjunto dos que entregou no dia 27 de dezembro de 2022, lamentou que até agora não lhe tenha chegado qualquer informação oficial nesse sentido. -----

Quanto ao que o munícipe diz entender como “perseguição”, o Senhor Presidente referiu que a Câmara não faz perseguições a ninguém, sendo seu objetivo ajudar a resolver os problemas a toda a gente. -----

Mediante indicação do Senhor Presidente, interveio o chefe da Divisão de Administração Urbanística e Processual, Arquiteto Miguel Machado, a fim de responder às questões suscitadas pelo munícipe José Francisco Sabarigo. Disse que algumas afirmações do munícipe José Francisco Sabarigo estão parcialmente corretas, sendo que outras estão incorretas. Confirmou que efetivamente há um ano que o munícipe está sem resposta, recordando ter tido uma reunião com ele no dia 6 de junho de 2022, precisamente ao fim de seis dias de ter iniciado funções neste



Município, tendo-lhe pedido desculpa pela falta de resposta e tendo-lhe explicado o estado do processo, à data. Acrescentou que nessa ocasião informou o munícipe que não poderia ser ele a tratar do processo, sendo necessário um técnico habilitado para o efeito e nessa sequência foi-lhe enviado um ofício no dia 24 de agosto de 2022, enumerando todos os elementos obrigatórios a apresentar, constando, de entre eles, a autorização dos proprietários dos lotes. Disse ainda o chefe de divisão que na reunião realizada, foi dito ao munícipe que uma forma de agilizar o processo de obtenção dessa autorização, seria através do pedido de declaração à Câmara, dado o Município ser proprietário de uma grande parte dos lotes. Esclareceu que até à presente data, não foram entregues todos os elementos pedidos. -----

Quanto à declaração pedida pelo munícipe em novembro de 2022, relativa à autorização para alteração do loteamento, disse o chefe de divisão que a resposta foi-lhe enviada em dezembro, com a autorização para a eventual alteração do loteamento. Disse o chefe de divisão que as duas questões pendentes foram respondidas, reiterando que o Município continua à espera que o munícipe entregue os elementos em falta, os quais terão de ser tratados por um técnico habilitado, não podendo ser o munícipe a fazer isso porque a Lei não o permite. Acrescentou que irá ser enviado novo ofício ao munícipe, repetindo o texto do pedido anteriormente enviado. -----

O Senhor Vereador Costa da Silva perguntou se no espaço de tempo que decorreu entre a entrega de alguns elementos pelo munícipe José Sabarigo e a presente data, lhe foi enviada alguma comunicação, referindo precisamente os elementos em falta, parecendo-lhe que esta é que é a questão central. -----

O chefe de divisão respondeu que não lhe foi enviada qualquer comunicação nesse período e que precisamente para reforçar os elementos inicialmente pedidos, é que será enviado novo ofício ao munícipe, ainda que de conteúdo idêntico. -----

O munícipe José Francisco Sabarigo disse que embora não domine estas matérias, sabe que “se puser o assunto nas mãos de um arquiteto, são mais três ou quatro anos para ter o problema resolvido!” -----

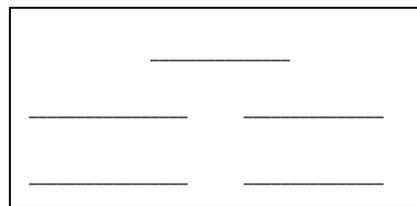
O Senhor Presidente, perante a renitência do munícipe em dar o assunto a tratar a um técnico habilitado, disse-lhe que se assim continuar, nunca lhe será possível obter os termos de responsabilidade. -----

O munícipe José Francisco Sabarigo recordou que o projeto que tinha para o lote em causa, data de 2017, sendo agora necessário avaliar a manutenção ou não do interesse em avançar com o mesmo. -----

O Senhor Presidente realçou que este executivo não poderá ser responsabilizado pelo atraso que vem de 2017, realçando a disponibilidade para ajudar na resolução do problema, sendo certo que o mesmo não se resolverá se o munícipe não entregar os elementos em falta e que são legalmente exigidos. -----

O chefe de divisão voltou a frisar que o munícipe José Sabarigo jamais conseguirá chegar ao fim deste processo, se não der o passo que tem de dar... -----

O Senhor Presidente manifestou ao munícipe toda a disponibilidade para o Município o continuar a ajudar na resolução do seu processo, sendo, contudo, necessário que entregue os elementos que continuam em falta. -----



O munícipe manifestou o seu descontentamento pelo facto de, na altura em que se dirigiu aos serviços e perguntou pelo estado do seu processo, não ter sido informado sobre o que estava em falta. -----

O Senhor Presidente disse que o Município assume todas estas falhas, as quais derivam do facto de ainda não ter sido possível “ter a Divisão do Urbanismo como gostaríamos, nomeadamente a nível de cumprimento dos prazos”, apesar do grande esforço que tem estado a ser feito. -----

Interveio, de seguida, o munícipe Gabriel Mochila. Tal como o munícipe José Sabarigo, também este lamentou a falta de cumprimento dos prazos de resposta por parte da Câmara, referindo que há assuntos seus, que aguardam resposta há anos. -Este munícipe começou por referir que no dia 16 de maio de 2022, enviou um email à Câmara, solicitando informação sobre a possibilidade de ampliação dos muros da sua habitação e que à data ainda não obteve qualquer resposta, apesar de já ter reunido com o chefe da Divisão respetiva. -----

Referiu-se também este munícipe a um assunto que já vem de 2017, que aguarda resposta há cerca de um ano e que se reporta ao tipo de utilizador do contador da água. Disse que já expôs a situação numa sessão da Assembleia Municipal e que continua à espera da resolução do problema, tendo-lhe sido transmitido há mais de um ano, que o assunto iria ser objeto de parecer jurídico. -----

Referiu ainda este munícipe que há mais de um ano se dirigiu à Divisão Urbanística, dando conta da pretensão de alterar o espaço de construção no seu lote. Na ocasião, foi-lhe transmitido que o Sr. José Sabarigo tinha manifestado idêntica pretensão e que existiam outros moradores no Bairro do Malforo que também pretendiam o mesmo. Perante isto, o munícipe Gabriel Mochila perguntou porque é que a Câmara não contacta todos os moradores do referido Bairro, dando conta da intenção de alterar o respetivo alvará de loteamento. De seguida, este munícipe disse que na rua do Malforo, onde reside, os passeios são bastante largos e que se estiver um veículo estacionado em frente à sua habitação, impede-o de sair com a sua viatura. Disse que apesar de ter sido lá colocado um sinal de permissão de estacionamento de metade do veículo em cima do passeio, os moradores não fazem uso dessa possibilidade e o problema persiste. Acrescentou que há cerca de sete meses, através de email, apresentou algumas alternativas com vista à resolução do problema, não tendo obtido qualquer resposta. As alternativas apresentadas foram as seguintes: -----

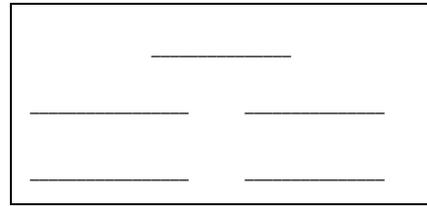
uma zebra frente à sua habitação, do lado contrário da rua, impedindo o estacionamento e permitindo-lhe sair com o seu veículo; -----

- Redução da largura dos passeios; -----

- Alteração da sinalização, proibindo o estacionamento de um lado da rua. -----

O munícipe salientou que o problema persiste, sendo urgente a sua solução, dado que lhe são causados transtornos diariamente. -----

Finalmente, este munícipe referiu-se à falta de ordenamento do estacionamento na Zona Industrial de Viana do Alentejo, sendo necessário, entre outros aspetos, definir os lugares de estacionamento dos veículos pesados. Chamou também a atenção para o facto de, apesar da proibição legal, os condutores continuarem a estacionar os seus



veículos no Largo dos Isentos (logo desde a Rua Latino Coelho), tendo isso já originado alguns acidentes, devendo a situação ser avaliada para evitar eventuais danos maiores. O Senhor Presidente, quanto ao que foi referido em relação ao estacionamento na Zona Industrial de Viana do Alentejo, disse que efetivamente terá de haver alguma solução, nomeadamente para os veículos pesados. Referiu também que na sequência do pedido apresentado pelo munícipe, a ramagem das árvores foi cortada, de forma a facilitar o seu trabalho, no âmbito dos veículos que conduz. -----

Disse o Senhor Presidente não poder concordar com o munícipe ao referir que a solução adotada para resolver o seu problema quanto à saída da garagem, não serve: isto, porque foi o próprio munícipe a sugeri-la, na sequência de uma conversa sobre o assunto. Acrescentou que a Câmara não se pode substituir à GNR e que se há sinalização que não é cumprida, é à GNR que cabe atuar. -----

O munícipe Gabriel Mochila referiu que a ideia de colocação do sinal partiu do Senhor Presidente e não de si pois a sua sugestão foi no sentido da marcação de uma zebra. Recordou que foi o Senhor Presidente que optou pela colocação do sinal, uma vez que já havia um sinal idêntico, do outro lado da rua. -----

Disse ainda o munícipe que sendo a sinalização uma competência da Câmara, é a esta que compete resolver o problema, sendo impensável que ele próprio, de cada vez que necessite de sair com o seu veículo, tenha de chamar a GNR para que os vizinhos retirem as suas viaturas. Acrescentou que a situação que pretende ver resolvida, não é inédita e equipara-se, por exemplo, a uma outra, existente na Rua do Mercado, nesta vila, sendo proibido o estacionamento no lado contrário da rua, em frente de um portão de acesso a garagem. -----

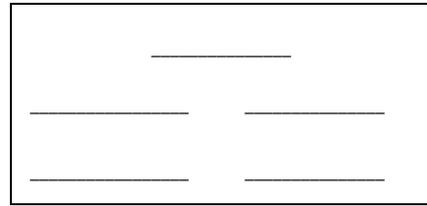
Mediante uma pergunta do Senhor Vereador Costa da Silva acerca do sinal que se encontra colocado na rua onde o munícipe reside, o próprio munícipe clarificou que o sinal não é de obrigação, ou seja, é permitido estacionar parte do veículo em cima do passeio, mas se os condutores não quiserem, não o fazem. -----

O Senhor Presidente, quanto à sugestão de marcação da zebra, disse que se a Câmara o fizer para este munícipe, pode ter que o fazer para todos os outros residentes, terminando com a possibilidade de estacionamento naquela rua. Acrescentou que “a Câmara não se pode meter em guerras entre vizinhos” e que, havendo bom senso, a possibilidade de estacionar metade do veículo sobre o passeio, seria uma forma de resolver o problema. -----

O Munícipe referiu que não tem culpa da falta de bom senso dos vizinhos e que é à Câmara que tem de recorrer para solucionar o seu problema, que se coloca diariamente. Acrescentou ter os mesmos direitos do proprietário do imóvel na Rua do Mercado, o qual pode entrar e sair da sua garagem livremente, devido à proibição de estacionamento frente ao seu portão, do outro lado da rua. -----

Disse ainda o munícipe Gabriel Mochila que o problema que expôs e que pretende ver resolvido com urgência, é comum a mais moradores naquela rua, embora os mesmos não o refiram abertamente. -----

Quanto à questão do contador, o Senhor Presidente confirmou que o pedido de parecer foi solicitado ao Gabinete Jurídico que presta assessoria ao Município e que



através do chefe do seu gabinete de apoio, irá ser reforçada a necessidade de resposta. Quanto ao pedido de ampliação dos muros, o Chefe da Divisão de Administração Urbanística e Processual disse ter falado com o munícipe Gabriel Mochila, há cerca de um mês, tendo-lhe transmitido que o procedimento passa por uma alteração da operação de loteamento, não tendo ficado de lhe telefonar, contrariamente ao que foi referido. -----

O Senhor Presidente, quanto à sugestão da Câmara avisar que irá ser efetuada uma alteração ao alvará de loteamento, disse não haver essa necessidade pois a maioria dos moradores tem conhecimento disso uma vez que tem de lhe ser solicitada a prévia autorização para o efeito. Recordou que assim sucedeu no caso do processo do munícipe José Sabarigo e que, havendo interesse por parte de outros moradores, na efetivação de alterações, seria até mais fácil tratar tudo em simultâneo, alterando, uma só vez, o alvará de loteamento. -----

O munícipe Gabriel Mochila, em resposta ao que foi dito pelo Chefe da Divisão de Administração Urbanística e Processual, referiu que a reunião com ele realizada ocorreu há cerca de dois meses, mas o assunto não foi a ampliação dos muros e sim a possibilidade de ampliação da área coberta, tratando-se de dois assuntos distintos.

O munícipe salientou que o assunto relativo à possibilidade de ampliação da altura dos muros data de 16 de maio de 2022, altura em que enviou um pedido de informação, referindo, inclusive, a altura pretendida para os muros e o facto de não necessitar de ocupar a via pública. Frisou que esta questão é distinta da questão relativa à ampliação da área coberta e aguarda resposta desde 16 de maio de 2022. Ainda em relação à questão do contador que o munícipe referiu que data de 2017, disse o Senhor Presidente que foi o atual executivo que resolveu a parte relativa à alteração do contador industrial para contador doméstico. -----

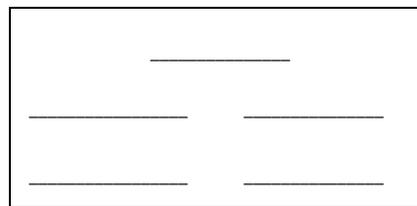
A este propósito, o munícipe respondeu que “também aqui as coisas não correram bem”, pois após ter efetuado a alteração da licença de utilização do prédio e ter o respetivo alvará, ainda pagou a água como se se tratasse de um consumidor industrial (isto durante quatro ou cinco meses...). Disse que após verificação das faturas, dirigiu-se à Câmara para resolver a situação, tendo sido informado que deveria fazer novo contrato. Disse que assim procedeu, mas que no mês seguinte teve de voltar à Câmara, em virtude do contrato não ser válido, por não ter sido feita a comunicação da alteração à Conservatória e às Finanças. -----

O Senhor Presidente referiu que apesar de nem tudo ter corrido bem, o que é um facto é que está parcialmente resolvido um problema que vinha de 2017! -----

O munícipe Gabriel Mochila, centrando-se nas questões que colocou, perguntou em concreto: -----

-Quando será previsível que venha a obter uma resposta acerca do seu pedido de ampliação da altura dos seus muros; -----

-O que terá de fazer para resolver o problema do estacionamento na Rua do Mauforo, designadamente se é necessário entregar alguma documentação e quanto tempo terá de esperar até que o assunto se resolva. -----



O Senhor Presidente, em resposta, disse ao munícipe Gabriel Mochila que não se pode comprometer com uma data para a resposta quanto ao pedido de ampliação da altura dos muros, dado que é necessário que os serviços efetuem a necessária análise. -----

-Quanto à questão do estacionamento na Rua do Mauforo, o Senhor Presidente referiu que também ela carece de análise técnica e de auscultação de opiniões, não lhe sendo possível responder de imediato. -----

O Senhor Vereador Costa da Silva agradeceu aos dois munícipes que vieram a esta reunião colocar os seus problemas, dado que, pelas “vias normais”, ainda não os conseguiram resolver. Disse que é assim que deve ser! -----

Como primeira nota, o Senhor Vereador Costa da Silva reconheceu o esforço “gigantesco” que está a ser feito para melhorar o serviço do urbanismo, tendo em conta que o passado deste concelho, na área do urbanismo, “é desastroso”, sendo um dos fatores mais inibidores do desenvolvimento do concelho de Viana do Alentejo, prejudicando famílias e empresas. Reconheceu igualmente a importância do papel do Chefe da Divisão de Administração Urbanística e Processual- Arquitecto Miguel Machado, sendo visíveis alguns sinais de melhoria nesta matéria. -----

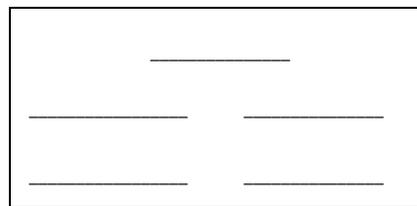
O Senhor Vereador Costa da Silva deixou um apelo para a necessidade de melhorar a comunicação com os munícipes, pois as matérias do urbanismo, para a maioria das pessoas e das empresas, são desconhecidas, sendo necessário conferir formalismo aos procedimentos, pois o formalismo confere transparência. Salientou que também em matéria de comunicação, o “passado é pesadíssimo”, havendo casos de pessoas, neste concelho, que esperam há anos por uma resposta da Câmara, após entregarem os seus processos. -----

O Senhor Vereador Costa da Silva reconheceu ainda a existência de recentes melhorias quanto ao pedido de documentos para a instrução dos processos de urbanismo, feito agora de forma agregada e não em diversos momentos, contribuindo isto para que a relação com o munícipe seja de confiança. -----

Disse ainda este Vereador que apesar do esforço “gigantesco” que está a ser feito, verifica-se que para os munícipes que esperam por uma resposta, a mesma continua a ser demorada, sendo que um ano é um tempo excessivo para que a obtenham. ----

Quanto ao estacionamento na Rua do Mauforo, disse o Senhor Vereador Costa da Silva que a solução implementada (possibilidade de estacionar metade do veículo sobre o passeio) parece não resolver o problema. Dado que a sinalização colocada não é proibitiva do estacionamento “normal”, constata-se que os condutores não usam a possibilidade de estacionar sobre o passeio, continuando a persistir o problema de quem pretende sair da sua habitação e não pode. -----

Disse este Vereador que cabendo à Câmara resolver esse problema, terá de encontrar uma alternativa mais viável, ainda que a mesma tenha eventualmente de passar pela proibição de estacionamento num troço da rua. Recordou que o próprio Presidente da Câmara promoveu uma alteração ilegal na Praça da República em Viana do Alentejo, com o argumento de facilitar a passagem dos veículos no local. Assim, com o propósito de facilitar a vida aos munícipes da Rua do Mauforo, pode muito bem ser promovida uma alteração, esta sim, legal, da sinalização nesse local-disse. -----



O Senhor Presidente lamentou que não cheguem à Câmara mais reclamações e sugestões dos moradores da referida rua, pois isso facilitaria a tomada de uma decisão sobre o assunto, em termos de fundamentação. -----

A Senhora Vereadora Sara Grou, relativamente ao assunto do estacionamento, referiu-se à complexidade da matéria, agravada pela falta de bom senso de algumas pessoas. No caso concreto apresentado pelo munícipe Gabriel Mochila, esta Vereadora sugeriu que fosse promovida uma reunião com todos os moradores daquela rua, auscultando-os quanto às hipóteses de resolução do problema, a fim de sustentar uma futura tomada de decisão sobre o assunto. -----

O Senhor Presidente, ainda sobre este assunto, disse que as alternativas de resolução apresentadas, parece poderem resumir-se do seguinte modo: -----

Colocação de sinal, obrigando ao estacionamento de metade do veículo sobre o passeio, conforme sugerido pelo Senhor Vereador Costa da Silva; -----

Promoção de uma reunião com os moradores da Rua do Malforo, conforme sugerido pela Senhora Vereadora Sara Grou (disponibilizando-se ele próprio para liderar esse processo), no sentido de os auscultar sobre eventuais alterações quanto ao estacionamento naquela rua, designadamente quanto à hipótese de abolir a permissão do mesmo ou de proceder à marcação de zebras no pavimento. -----

O Senhor Presidente comprometeu-se a diligenciar no sentido da resolução do assunto, no âmbito das perspetivas que resumiu e agradeceu a presença dos munícipes, manifestando a disponibilidade para ajudar a resolver as questões que apresentaram. -----

**Período de antes da ordem do dia-** Nos termos do artigo 52º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual, o Senhor Presidente declarou aberto o período de antes da ordem do dia. -----

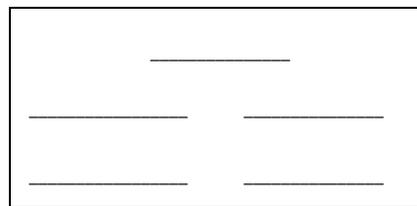
O Senhor Presidente referiu que o Chefe da Divisão de Administração Urbanística e Processual continua a organizar a informação relativa ao estado da referida Divisão, a fim de a apresentar aos Senhores Vereadores, conforme solicitado. -----

Relativamente à segunda edição do FICO-Festival de Ilustração e Criatividade em Olaria, disse o Senhor Presidente que tudo correu bem, à exceção da tarde de Domingo, devido às condições climatéricas. Em virtude do mau tempo que se fez sentir, as iniciativas previstas para essa tarde, tiveram de ser canceladas. -----

A Senhora Vereadora Sara Grou perguntou se os espetáculos que foram cancelados irão ser reagendados, tendo o Senhor Presidente respondido afirmativamente. -----

O Senhor Presidente informou que a convite do Senhor Presidente da Câmara Municipal de S. Miguel, Dr. Herménio Fernandes, deslocar-se-á à vila da Calheta, em Cabo Verde, uma comitiva deste Município. Recordou que Viana do Alentejo tem uma gemação com a vila da Calheta, desde há muitos anos, tendo havido, ao longo do tempo, várias deslocações lá, nesse âmbito. Informou que a comitiva será constituída por si, pelo seu adjunto, Joaquim Maria Bento e pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Estêvão Pereira. -----

O Senhor Presidente informou que por ação do temporal, foram danificados mais dois semáforos. Contactada a empresa que procede às reparações, esta comprometeu-se



a resolver o problema rapidamente, uma vez que são várias as situações que carecem de intervenção. -----

O Senhor Presidente informou ainda que a pedido dos trabalhadores afetos ao estaleiro, irá ser concedida aos mesmos, jornada contínua nos meses de junho, julho e agosto. Atendendo às altas temperaturas nesses meses, disse o Senhor Presidente que se justifica esta alteração, estando os trabalhadores disponíveis para se ajustarem aos acertos que terão de ser feitos, com base na experiência do ano passado. -----

-A Senhora Vice-Presidente, relativamente à data de realização do FICO-Festival de Ilustração e Criatividade em Olaria, disse que a mesma teve em consideração o facto de se realizar, noutros concelhos, nessa mesma data, a iniciativa “Bom Dia Cerâmica”. Disse que, pese embora tenha chovido na tarde de Domingo, o FICO correu muito bem, estando já agendada uma reunião de avaliação com a empresa Vicara e com os oleiros participantes na iniciativa. -----

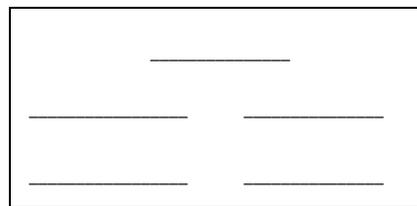
--Quanto à Festa da Primavera, disse a Senhora Vice-Presidente que foi hoje divulgado o programa, no qual constam os artistas principais que atuarão nesta festa. Disse que a festa terá início no dia 8 de junho e que para a elaboração do programa foram ouvidas as associações locais e os jovens de Aguiar, tendo também sido realizada uma reunião com a respetiva Junta de Freguesia. -----

-Ainda em relação à Festa da Primavera, a Senhora Vereadora Sara Grou questionou se o facto de poderem ser várias Associações a explorar a parte das comidas a servir nas mesas existentes junto ao bar (este a ser explorado por uma única Associação), não poderá vir a gerar alguma confusão... -----

-----O Senhor Presidente referiu que em virtude de se tratar de um espaço comum, as Associações vão ter de se entender, tal como sucede, por exemplo, na feira D’Aires. O Senhor Vereador Costa da Silva começou por se referir à recente visita que todo o executivo fez, à obra de requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, tendo salientado dois aspetos. Começando pelo aspeto menos importante, recordou que antes desta visita, tinha sido efetuada uma outra, por parte do Senhor Presidente, a qual foi noticiada através do facebook do Município, contrariamente ao que sucedeu relativamente à visita efetuada por todos (inclusive pelos Vereadores que não estando em permanência dispuseram de uma manhã para o efeito), não tendo havido qualquer referência à mesma. Disse este Vereador que admitindo poder ter havido um esquecimento, considera serem já “muitos esquecimentos”, pelo que convém falar no assunto para lembrar e evitar que os esquecimentos continuem...--

Quanto ao segundo aspeto e mais importante, o Senhor Vereador Costa da Silva disse que ficou com muitas preocupações decorrentes da visita à obra e que as mesmas são de carácter estruturante, verificando-se situações gravíssimas em termos de projeto e da respetiva execução. Quanto a exemplos, referiu o seguinte: -----

a) Um dos exemplos mais gritantes prende-se com a caixilharia de isolamento exterior, não estando prevista a sua substituição na parte dos pátios, mantendo-se a caixilharia antiga, de vidro simples, sem condições térmicas de conforto. -----



b) Outro exemplo refere-se à não previsão de substituição dos estores, nem das caixilharias que suportam os estores interiores, estando tudo completamente degradado. -----

c) Outro exemplo refere-se à não previsão de substituição de pisos em corticite, os quais se encontram completamente degradados. -----

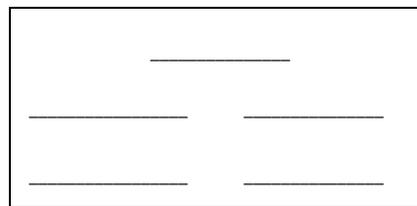
d) Outro exemplo refere-se às tampas de água, em ferro, que se encontram nos pátios interiores, completamente enferrujadas e que irão ser retiradas para depois serem recolocadas. -----

e) Ainda outro exemplo, prende-se com o facto de em grande parte do edifício não estar prevista, em termos elétricos, “a ligação à terra”, incumprindo regras de segurança. ---Disse ainda o Senhor Vereador Costa da Silva que para além do que referiu, existem mais situações gritantes e graves, para as quais o projeto não prevê correção. Disse perceber de alguma forma o contexto, pois numa dada altura havia um teto máximo de execução da obra, com financiamento a 85%. Contudo, disse que na sua perspetiva, nada justifica que a obra mais importante e mais estruturante do concelho de Viana do Alentejo, não tenha tido, por parte do Município a atenção necessária para colmatar as lacunas do projeto, quer com reforço de capitais próprios, quer com reforço do endividamento, tendo em conta o empréstimo de 800 mil euros, contratado precisamente para esta obra. Acrescentou que a obra vai ficar incompleta pois pelo que foi possível verificar, a degradação do imóvel em causa nada tem que ver com uma degradação de curto prazo, sendo visíveis aspetos gritantes e estruturantes, os quais não foram previstos em projeto. -----

O Senhor Vereador Costa da Silva considerou erradas as decisões tomadas sobre esta matéria, no âmbito do trabalho político, pois tratando-se de uma obra estruturante, se a mesma ficar como previsto no projeto, é um erro de “lesa Município”. Acrescentou que as obras são para durar, são para ficar bem-feitas e não para fazer remendos. Disse que o que se constata é que a solução adotada é “de fachada” e não é uma solução estruturante, não estando também assegurados os requisitos de segurança e de eficiência energética. -----

O Senhor Vereador Costa da Silva referiu-se à recente presença do Senhor Ministro da Administração Interna em Viana do Alentejo, com o propósito de assinar um Contrato de Cooperação Interadministrativa, relativo à obra de construção do novo quartel da GNR, em Viana do Alentejo. Este Vereador realçou a importância desta obra, saudou a iniciativa e desejou que a obra efetivamente avance. Contudo, disse ter de mencionar uma nota menos positiva quanto aos convites para a cerimónia de assinatura do Contrato de Cooperação Interadministrativa, uma vez que, na qualidade de Vereador, recebeu o convite apenas na véspera. Disse ser necessário perceber de quem é a responsabilidade do envio dos convites “em cima da hora”, impossibilitando assim a presença de quem não consegue organizar a sua agenda de um dia para o outro, como foi o seu caso! Acrescentou que até por respeito institucional para com o Senhor Ministro, independentemente das “cores políticas”, os convites para esta iniciativa deveriam ter sido atempadamente enviados. -----

- Disse ainda o Senhor Vereador Costa da Silva que os eleitos da Assembleia Municipal



nem sequer foram convidados para esta cerimónia, situação que também não consegue perceber. Concluiu este assunto referindo que as questões protocolares, neste Município, “andam pelas ruas da amargura”. -----

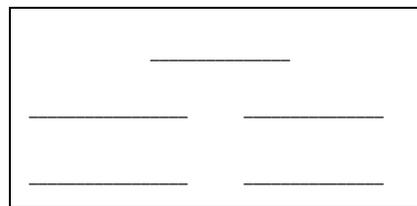
Quanto ao FICO-Festival de Ilustração e Criatividade em Olaria, o Senhor Vereador Costa da Silva deixou uma nota positiva, considerando que vale pena esta iniciativa ser desenvolvida, reforçada e melhorada. Disse que a iniciativa correu bem e que aqueles que estiveram, gostaram! Acrescentou, que há, contudo, um aspeto que deverá ser considerado e que se refere à necessidade de atrair visitantes, tentando direccionar a iniciativa “mais para fora do que para dentro”. Disse que não lhe parece adequado realizar uma iniciativa ligada à olaria, em simultâneo com a grande festa da olaria em S. Pedro do Corval, altamente atrativa e já com grande histórico. Disse ainda que em seu entender, faz sentido que no âmbito da CIMAC-Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, os Senhores Presidentes de Câmara articulem as datas das iniciativas mais viradas para o exterior. Acrescentou que no caso de Viana do Alentejo, há intenção de promover a olaria de modo a que a tradição se mantenha e que a imagem diferenciadora que o concelho tem, quer com a olaria, quer com os chocalhos, quer com a Sra. D’Aires, entre outros elementos, seja altamente valorizada. Daí o seu desafio no sentido de virar a iniciativa mais para o exterior, pois quando se faz um investimento é para que o mesmo possa gerar riqueza-disse. -----

De seguida, o Senhor Vereador Costa da Silva fez referência a uma reunião em que participaram a Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo e a Junta de Freguesia de Alcáçovas, acerca da necessidade de salvaguarda urgente da arte chocalheira em Alcáçovas, no âmbito da classificação atribuída pela UNESCO. Perguntou este Vereador qual o ponto de situação relativamente a esta matéria e que outros assuntos de interesse para o concelho, foram abordados, designadamente a nível de iniciativas, projetos, financiamentos. -----

Referiu-se depois o Senhor Vereador Costa da Silva à necessidade de implementação de algumas alterações de trânsito, até já referidas em reuniões anteriores. Recordou ter anteriormente falado sobre as seguintes duas situações, que considera gritantes e de risco: -----

A perigosidade da entrada na Estrada Nacional 2, para quem vem da Rua de S. Francisco, em Alcáçovas. Há tempos, quando se referiu a este assunto, sugeriu que essa rua tivesse apenas um sentido, concretamente de entrada, proibindo-se a saída dessa rua para a Estrada Nacional 2. Tal como na altura referiu, a probabilidade de haver ali acidentes é muito grande, tendo ocorrido um acidente grave, precisamente nesse local, na passada semana. -----

A perigosidade da entrada na Estrada Nacional 257, para quem vem da Rua Padre Luís António da Cruz, em Viana do Alentejo (junto ao Restaurante 3 Bicas). Quando existem carros estacionados junto à fonte da cruz e mesmo existindo um espelho nesse cruzamento, a visibilidade é bastante reduzida. A sugestão é de inibição de alguns lugares de estacionamento na Estrada Nacional, proporcionando um aumento da visibilidade a quem vai entrar nessa estrada. -----



Disse ainda o Senhor Vereador Costa da Silva que se deparou com um semáforo caído no meio da estrada, em Alcáçovas, situação provocada por um temporal momentâneo, com fortes rajadas de vento. Felizmente que a queda do semáforo não atingiu ninguém, pois caso tivesse atingido, o Município seria responsabilizado. Teve conhecimento de que em Viana se verificou também a queda de um semáforo e realçou que os responsáveis sobre esta matéria são os membros deste órgão, chamando a atenção para o péssimo serviço que a empresa desta especialidade está a prestar ao Município, não zelando pela segurança de quem utiliza as vias onde os semáforos se encontram. -----

A finalizar a sua intervenção, o Senhor Vereador Costa da Silva voltou a falar sobre a ilegalidade da obra da Praça da República, em Viana do Alentejo, lembrando ao Senhor Presidente que a informação sobre este assunto continua em falta. Este Vereador recordou que os Vereadores do Partido Socialista, na altura, fizeram uma ameaça no sentido do avanço deste processo para instâncias superiores, reclamando sobre a ilegalidade da obra. Disse este Vereador que já passaram várias semanas e que este processo, quanto a si ilegal, continua por esclarecer. -----

Quanto aos assuntos apresentados pelo Senhor Vereador Costa da Silva, o Senhor Presidente disse o seguinte: -----

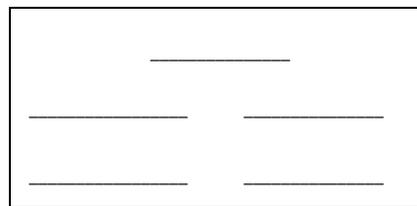
Quanto à informação relativa à obra da Praça da República, disse que não é pelo facto do Senhor Vereador Costa da Silva insistir no assunto em todas as reuniões, que o mesmo se resolverá mais rapidamente. Disse que o assunto está a ser tratado, que está pedido o levantamento topográfico (tendo sido dada prioridade aos levantamentos topográficos das pré-fabricadas de Aguiar e da Escola de Alcáçovas) e que já foram pedidos elementos ao autor do projeto. -----

O Senhor Vereador Costa da Silva observou que, pelo contrário, a obra foi rápida, tendo o Senhor Presidente respondido que na sua opinião “foi rápida e bem-feita”. ---

Quanto aos semáforos, disse que efetivamente a empresa não funciona bem quanto à manutenção periódica e reparação dos equipamentos, mas não poderá ser responsabilizada, tal como não poderá ser responsabilizado o executivo, pelo facto de terem caído dois semáforos, devido a uma intempérie. Disse tratar-se de um incidente inesperado, provocado pelas condições climatéricas adversas, não podendo o Município ser responsabilizado por isso. -----

Quanto às alterações do trânsito, disse que a proposta já era para ter sido submetida à Câmara, mas que tal não foi possível devido à preparação das comemorações do 25 de Abril e da Romaria a Cavalos. Foram ouvidas algumas pessoas e entidades, designadamente as Juntas de Freguesia e a GNR e será brevemente apresentada uma proposta que não prevê o ordenamento global do trânsito, mas que procura responder a algumas dificuldades que se encontram perfeitamente identificadas e que são passíveis de resolução com alterações pontuais. -----

Quanto à reunião realizada com a Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo, disse que nela participaram o Dr. José Santos, o Dr. Paulo Lima, as Juntas de Freguesia e a Câmara Municipal. O objetivo da reunião foi a preparação da resposta à UNESCO e a delimitação de uma estratégia para o desenvolvimento da arte chocalheira no nosso



concelho. Foi dito nessa reunião que “os anteriores compromissos que existiram nesta área, resultaram em zero”, pelo que qualquer estratégia que se seguir, podendo ser menos ambiciosa, deverá ser real e alcançável. -----

Quanto ao FICO-Festival de Ilustração e Criatividade em Olaria, disse que efetivamente a data escolhida não foi a mais acertada, ao coincidir com a data da iniciativa “Bom Dia Cerâmica”. Contudo, o programa desta iniciativa foi estruturado com o intuito de atrair visitantes externos. -----

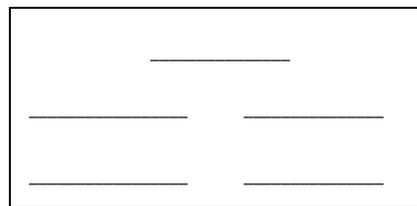
Quanto à vinda do Sr. Ministro da Administração Interna a Viana do Alentejo, disse que inicialmente foi pensado fazer a receção no salão da Junta de Freguesia, ficando assim limitado o número de convites, devido ao espaço em causa. Posteriormente, alterou-se o local para o cineteatro e por lapso, que assume, não foram convidados todos os membros da Assembleia Municipal, ficando a participação restrita ao respetivo Presidente. Acrescentou que o anúncio desta vinda não foi anunciado ao Município com muita antecedência e houve alterações comunicadas em cima da hora, designadamente quanto ao horário da chegada do Sr. Ministro. Pediu desculpa aos membros da Assembleia Municipal pelo não envio de convite para a cerimónia, devido ao motivo já referido. -----

Quanto à obra de requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, disse que efetivamente se está perante um problema enorme e que o convite que dirigiu a todos os vereadores para visitarem o espaço, foi precisamente para se poderem inteirar da gravidade da situação. Salientou que é evidente, não só a desatualização do respetivo projeto, como também o desajuste enorme que é visível na obra. Referiu que a empresa ficou de entregar, até ao final desta semana, uma relação de tudo o que está em falta, com a respetiva quantificação. Evidenciou dois aspetos, sendo um relativo à parte elétrica, em que o engenheiro responsável disse que no final da obra não poderia emitir a certificação, dadas as condições em que a mesma se encontra, não estando prevista no projeto, qualquer alteração. O outro exemplo refere-se à não previsão, no projeto, de alterações à canalização principal da água, estando apenas previstas alterações superficiais. -----

Disse que a situação é preocupante, que terão de ser encontradas as soluções mais adequadas, pois a obra não poderá avançar com estas limitações que urge corrigir.-----

Quanto à não publicação de qualquer foto sobre a visita à obra da Escola, no facebook do Município, a que se referiu o Senhor Vereador Costa da Silva; disse o Senhor Presidente que o Gabinete de Comunicação lhe enviou uma mensagem (que leu), perguntando se avançava com a publicação das fotos e do vídeo. Responderá afirmativamente pois nada pretende ocultar, nem isso lhe traria qualquer vantagem. Disse que a visita ocorreu há pouco tempo pelo que a publicação das fotos respetivas, ainda vai a tempo. -----

Tendo terminado de responder às questões colocadas, o Senhor Presidente disse ter consigo o processo do munícipe Gabriel Mochila, constatando que a maior parte das coisas que ele disse “não batem certo e não são verdade”. Acrescentou que irá convidar o munícipe a estar presente na próxima reunião, tal como o Arquiteto Miguel Machado, que está incomodado com algumas coisas que foram ditas, quanto a



matérias da sua responsabilidade. -----

A Senhora Vereadora Sara Grou, que interveio de seguida, apresentou os seguintes assuntos: -----

Alguns munícipes têm feito referência aos acessos à Escola de Alcáçovas, quer através da Rua 8 de Março, quer através da Estrada do Cemitério. Dado que por vezes, a velocidade é excessiva, perguntam se há possibilidade de colocação de bandas, antes das passadeiras existentes nesses locais, de forma a reduzir a velocidade. -----

Por motivos profissionais, não esteve presente no FICO- Festival de Ilustração e Criatividade em Olaria. A informação que lhe chegou foi no sentido de que a iniciativa correu bem, embora a afluência tenha sido condicionada pela realização de outros eventos da mesma natureza, designadamente em São Pedro do Corval. Sugeriu que a divulgação da iniciativa para o exterior seja feita com mais antecedência, que a empresa parceira-Vicara-ajude o Município nessa divulgação e que seja equacionada a alteração da data. -----

Quanto aos concertos promovidos pela AMCAL-Associação de Municípios do Alentejo Central, para os cinco Municípios associados (em Viana do Alentejo atuou a artista Carolina Deslandes), perguntou se a AMCAL tem algum financiamento para o efeito ou se suporta, por ela, os custos destes concertos. -----

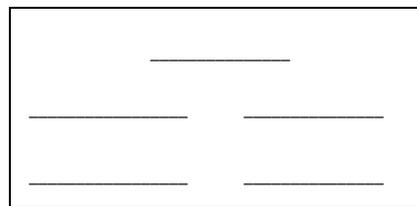
Quanto à vinda do Sr. Ministro da Administração Interna a Viana do Alentejo, para além do que já foi referido acerca dos convites, disse ser necessário que o Município tenha mais atenção ao protocolo e à divulgação para o exterior, dado que há pessoas (da população em geral) que gostariam de ter estado presentes e não tiveram essa possibilidade. -----

Em relação ao discurso que o Senhor Presidente fez, disse já o ter aconselhado a não mencionar os títulos quando se referir aos presentes. Disse haver menor probabilidade de confusão, se forem referidos apenas os cargos políticos de cada um. -----

-Relativamente à obra de requalificação da Escola, disse que aquilo que viu a fez refletir. Lembrou que aquilo que era exigido pela comunidade escolar era a retirada do amianto, embora se tenha decidido “avançar um bocadinho mais”. O anterior executivo teve a coragem de se substituir ao Ministério da Educação e o atual executivo também teve a coragem de dar seguimento a este processo, contrariamente ao que se passou em concelhos vizinhos. Disse que, acima de tudo, é um orgulho que tenha havido um executivo a avançar com o processo e que o atual executivo o tenha continuado, ainda que isso lhe vá custar caro e lhe traga problemas. -----

Tendo sido realizada uma reunião com o Município da Moita, acerca da avaliação da última edição da Romaria Cavalu, perguntou quais as conclusões a que chegaram os dois Municípios e as duas associações envolvidas. -----

O Senhor Presidente, quanto à reunião sobre a Romaria a Cavalu, disse que a mesma correu muito bem. Concluiu-se que o primeiro percurso é demasiado grande e começou-se a discutir a hipótese de aumentar um dia, tal como vem sendo solicitado por muita gente. Esta alteração terá de se muito bem ponderada, atendendo ao acréscimo de custos que isso acarretará e aos aspetos logísticos que envolve, para além de ter de ser ouvida a opinião dos próprios romeiros. -----



-Disse ainda o Senhor Presidente que um dos problemas desta última edição foi o facto da temperatura, num dos dias, ter atingido 43,50 graus, não sendo normal isto acontecer em abril. Disse também que em termos de logística, as dificuldades têm vindo a aumentar, sendo necessário que venham a ser tomadas algumas medidas no futuro. Como exemplo, referiu um caso em que 13 cavalos, traziam 52 pessoas a acompanhá-los! Disse que, de um modo geral, os romeiros “trazem uma logística muito grande”, aspeto a que o atual formato da Romaria, tem dificuldade em responder, dado não ter sido pensado para incorporar também “a romaria dos acompanhantes”.

Disse o Senhor Presidente que as observações negativas que lhe têm chegado, prendem-se principalmente com questões de logística, nomeadamente relatando dificuldades com as dormidas e com o estacionamento das caravanas. Acrescentou que lhe chegaram também alguns reparos acerca da entrada de cavalos a meio do percurso, sendo este aspeto difícil de controlar, dado que o percurso se faz em “em campo aberto”.

Disse o Senhor Presidente que da reunião realizada saiu a conclusão de que existem diversas questões de fundo a debater.

Dado que as inscrições e respetivo pagamento, são feitas por cavalo, a Senhora Vereadora Sara Grou salientou que o facto dos acompanhantes nada pagarem, pode induzir uma maior participação destes, sendo de ponderar se não deverá existir número limite de inscrições ou o pagamento por parte dos acompanhantes.

A Senhora Vice-Presidente referiu que os romeiros preencherão um inquérito, manifestando a sua opinião sobre diversos aspetos da Romaria.

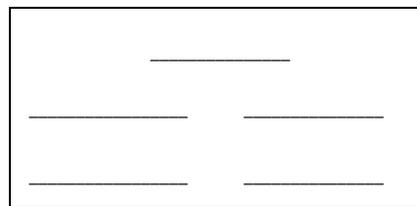
-O Senhor Presidente, quanto às observações da Senhora Vereadora Sara Grou em relação à obra da Escola, disse considerá-las um pouco minimalistas, pois em seu entender, a situação é mais grave e não se resume à retirada do amianto.

-Quanto à vinda do Sr. Ministro a Viana do Alentejo, disse o Senhor Presidente que a cerimónia de assinatura do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências para execução do novo quartel da GNR, não foi aberta ao público. Daí que tivesse que seguir o protocolo, com dificuldades provocadas por substituições de última hora.

A propósito da obra do quartel da GNR, disse o Senhor Presidente que também ela vai ser complicada, dada a desatualização dos valores e a necessidade de uma grande coordenação com o Ministério da Administração Interna, ao qual compete a elaboração do projeto.

Quanto às alterações de trânsito a submeter à Câmara, disse o Senhor Presidente crer que já estão previstas as bandas sonoras referidas pela Senhora Vereadora Sara Grou. Solicitou, como forma de agilizar o processo, que lhe sejam enviadas as propostas que os Vereadores considerarem oportunas.

Quanto aos concertos promovidos pela AMCAL para os cinco Municípios que a integram, disse o Senhor Presidente que foi elaborada uma candidatura, não tendo presente qual a percentagem do financiamento, mas sabendo que a despesa global ronda os cem mil euros.



Passou-se de seguida à Ordem de Trabalhos: -----

**Ponto um) Proposta de aprovação da ata em minuta no final da reunião** – A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a ata em minuta no final da reunião. -----

**Ponto Dois) Informação sobre a Atividade da Câmara**- A Câmara tomou conhecimento da atividade realizada a 6 e 19 de maio de 2023: -----

**No dia 6 de maio**, o Senhor Presidente da Câmara e a Senhora Vice-Presidente, estiveram presentes na festa do XXIII Aniversário do Grupo Coral “Paz e Unidade”, realizada no Paço dos Henriques, em Alcáçovas. -----

**À noite**, a Senhora Vice-Presidente da Câmara marcou presença no Dance Show, iniciativa organizada pela Associação GATA - Grupo de Amigas Trianeras do Alentejo, realizada no Cineteatro Vianense. -----

O Senhor Presidente da Câmara esteve presente no primeiro concerto do Festival "Alentejo Encantado", com Diogo Piçarra, em Vila Nova da Baronia. Este festival associa alguns dos maiores nomes da música portuguesa aos mais icónicos monumentos e sítios dos concelhos que integram o território da AMCAL. -----

**No dia 7 de maio**, teve lugar a iniciativa “VIII Rota dos Licores e dos Sabores – Passeio de Motas Antigas”. -----

**No dia 8 de maio**, o Senhor Presidente da Câmara; a Senhora Vice-Presidente; o chefe de gabinete do Presidente da Câmara; o Diretor da Universidade Popular Túlio Espanca/ Universidade de Évora, Bravo Nico; a Professora Lurdes Pratas Nico e os Professores voluntários; estiveram presentes na festa do 13.º aniversário do Pólo de Viana do Alentejo da Universidade Popular Túlio Espanca/Universidade de Évora, realizada no Paço dos Henriques, em Alcáçovas. -----

O aniversário foi assinalado com uma demonstração do Clube de Saúde +, a atuação da Tuna do Pólo de Viana do Alentejo da Universidade Popular Túlio Espanca/Universidade de Évora e um baile. -----

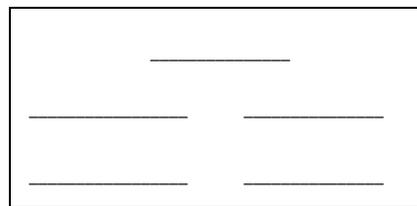
No presente ano letivo estão disponíveis no Pólo de Viana do Alentejo diversos cursos, nomeadamente Inglês, Informática, Alfabetização de Adultos, Teatro, Bordados e Costura, Saúde e Socorrismo, Ambiente e Cidadania, Tuna, Clube de Saúde +, Cineclube, Conversas sobre Saúde Mental, Atelier de Cerâmica e Hidroginástica. Estão também previstas, ações de informação e sensibilização e visitas de estudo temáticas. As aulas, lecionadas por professores voluntários, decorrem de segunda a sexta-feira, nas três freguesias do concelho. -----

De salientar que o Polo da UPTe/UÉ resulta de um protocolo de cooperação entre o Município de Viana do Alentejo e a Universidade de Évora, que visa contribuir para a promoção do envelhecimento ativo da população e para a melhoria da sua qualidade de vida. -----

**No dia 9 de maio**, o Senhor Presidente da Câmara, esteve presente na reunião do conselho diretivo da AMCAL, realizada na Câmara Municipal de Alvito. -----

**No dia 11 de maio**, a Senhora Vice-Presidente da Câmara, procedeu ao habitual atendimento aos munícipes na Delegação da Câmara, em Alcáçovas. -----

O Senhor Presidente da Câmara, procedeu ao habitual atendimento aos munícipes, no edifício dos Paços do Concelho. -----



**-No dia 12 de maio**, a Senhora Vice-Presidente da Câmara e o adjunto do Senhor Presidente, estiveram presentes na reunião realizada na Junta de Freguesia de Aguiar, a fim de tratarem de assuntos relacionados com a Festa da Primavera. -----

À noite, o Senhor Presidente da Câmara, esteve presente no segundo concerto do Festival "Alentejo Encantado", com Pedro Abrunhosa, em Portel no âmbito do Festival Alentejo Encantado | Concertos únicos em locais únicos. -----

Este festival associa alguns dos maiores nomes da música portuguesa aos mais icónicos monumentos e sítios dos concelhos que integram o território da AMCAL. -----

**No dia 15 de maio**, a Secretária do Gabinete de Apoio à Vereação, Vanda Tiago e a técnica da Câmara, Tânia Milhano, estiveram presentes na DGESTE – DSRAlentejo, na apresentação da rede de oferta de formação 2023/2024 dos Cursos de Educação, Formação e Profissionais. -----

**No dia 16 de maio**, realizou-se, no Paço dos Henriques, uma reunião entre o executivo em regime de permanência da Câmara Municipal de Viana do Alentejo, a Junta de Freguesia de Alcáçovas, representada pela Presidente Bárbara Matadinho, o antropólogo Paulo Lima, e a Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo, representada por José Santos, Secretário-Geral. -----

Na ordem do dia esteve a avaliação periódica da candidatura da arte do Fabrico de Chocalhos, inscrita desde 1 de dezembro de 2015, na Lista do Património Cultural Imaterial com Necessidade de Salvaguarda Urgente, pela UNESCO, mas também a possibilidade de revisão do plano de salvaguarda da arte chocalheira. Esta reunião serviu ainda para tratar de outros assuntos de interesse comum entre o Município e a Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo. -----

-O Senhor Presidente da Câmara, a Senhora Vice-Presidente, o adjunto do Presidente da Câmara, o chefe de gabinete do Presidente da Câmara e o técnico da Câmara, Joaquim Bacalas, estiveram presentes na reunião realizada no edifício dos Paços de Concelho, com a Comissão Organizadora da Romaria a Cavalos Moita – Viana do Alentejo, para efetuar um balanço da iniciativa. -----

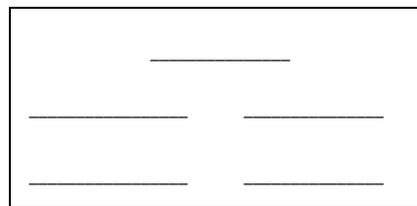
**No dia 17 de maio**, o Senhor Presidente da Câmara, a Senhora Vice-Presidente e o adjunto do Presidente da Câmara estiveram presentes, a convite da ADIA – Associação de Idosos de Aguiar, no almoço comemorativo do seu 28.º aniversário, realizado no Salão da Cooperativa de Aguiar. -----

**No dia 12 de maio**, a Senhora Vice-Presidente da Câmara e o adjunto do Senhor Presidente, estiveram presentes na reunião realizada na Junta de Freguesia de Aguiar, a fim de tratarem de assuntos relacionados com a Festa da Primavera. -----

À noite, o Senhor Presidente da Câmara, esteve presente no segundo concerto do Festival "Alentejo Encantado", com Pedro Abrunhosa, em Portel no âmbito do Festival Alentejo Encantado | Concertos únicos em locais únicos. -----

Este festival associa alguns dos maiores nomes da música portuguesa aos mais icónicos monumentos e sítios dos concelhos que integram o território da AMCAL. -----

**No dia 15 de maio**, a Secretária do Gabinete de Apoio à Vereação, Vanda Tiago e a técnica da Câmara, Tânia Milhano, estiveram presentes na DGESTE – DSRAlentejo, na apresentação da rede de oferta de formação 2023/2024 dos Cursos de Educação,



Formação e Profissionais. -----

**No dia 16 de maio**, realizou-se, no Paço dos Henriques, uma reunião entre o executivo em regime de permanência da Câmara Municipal de Viana do Alentejo, a Junta de Freguesia de Alcáçovas, representada pela Presidente Bárbara Matadinho, o antropólogo Paulo Lima, e a Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo, representada por José Santos, Secretário-Geral. -----

Na ordem do dia esteve a avaliação periódica da candidatura da arte do Fabrico de Chocalhos, inscrita desde 1 de dezembro de 2015, na Lista do Património Cultural Imaterial com Necessidade de Salvaguarda Urgente, pela UNESCO, mas também a possibilidade de revisão do plano de salvaguarda da arte chocalheira. Esta reunião serviu ainda para tratar de outros assuntos de interesse comum entre o Município e a Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo. -----

-O Senhor Presidente da Câmara, a Senhora Vice-Presidente, o adjunto do Presidente da Câmara, o chefe de gabinete do Presidente da Câmara e o técnico da Câmara, Joaquim Bacalas, estiveram presentes na reunião realizada no edifício dos Paços de Concelho, com a Comissão Organizadora da Romaria a Cavalos Moita – Viana do Alentejo, para efetuar um balanço da iniciativa. -----

**No dia 17 de maio**, o Senhor Presidente da Câmara, a Senhora Vice-Presidente e o adjunto do Presidente da Câmara estiveram presentes, a convite da ADIA – Associação de Idosos de Aguiar, no almoço comemorativo do seu 28.º aniversário, realizado no Salão da Cooperativa de Aguiar. -----

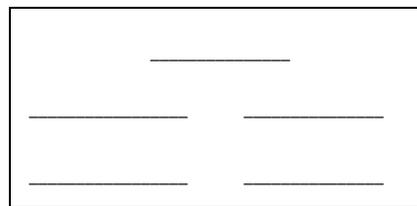
**No dia 18 de maio**, a Senhora Vice-Presidente da Câmara, procedeu ao habitual atendimento aos munícipes, na Delegação da Câmara, em Alcáçovas. O Senhor Presidente da Câmara, procedeu ao habitual atendimento aos munícipes, no edifício dos Paços do Concelho. -----

A Senhora Vice-Presidente da Câmara e a Secretária do gabinete de apoio à vereação, Vanda Tiago, estiveram presentes na última aula de hidroginástica e no almoço convívio realizado em Alcáçovas. -----

Também neste dia, estiveram presentes, no Cineteatro Vianense, o Senhor Presidente da Câmara; o Segundo Comandante-Geral da Guarda Nacional Republicana, Tenente-General Maurício Raleiras; o Secretário-Geral do Ministério da Administração Interna, Marcelo Mendonça de Carvalho e o Ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro que presidiu à cerimónia de assinatura do Contrato de Cooperação Interadministrativa com o Município, para as obras de construção das instalações do Posto Territorial da Guarda Nacional Republicana de Viana do Alentejo.-----

O Ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, revelou que o governo tem “607 milhões de euros destinados a infraestruturas e equipamentos para as forças de segurança até 2026”. O governante anunciou que a construção do Posto Territorial de Viana do Alentejo está avaliada em cerca de 1,3 milhões de euros, estando a Câmara em condições de colocar a obra a concurso. -----

-O novo posto, cuja execução da obra deverá durar entre 12 e 18 meses, vai ser construído num terreno cedido pela Câmara, no Loteamento da Lindina, junto à Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, em Viana do Alentejo. -----



-Ainda neste dia, o chefe de gabinete do Presidente da Câmara, em representação da direção da Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica, esteve presente na inauguração da Festa Ibérica da Olaria e do Barro, em S. Pedro do Corval, a convite da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, do Ayuntamiento de Salvaterra de los Barros e da Junta de Freguesia de Corval. -----

**No dia 19 de maio**, o executivo em permanência, acompanhado pelos Vereadores António Costa da Silva, Sara Grou e Maria Gertrudes Garcia; por técnicos da Câmara; pela Secretária da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo, Tânia Milhano; pela Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas, Bárbara Matadinho; pelo Diretor do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo, Vítor Vilela, e pelos engenheiros da empresa adjudicatária; visitaram as obras de requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, para aferir no terreno, as divergências entre as necessidades reais e o projeto de execução, aprovado e candidatado, com as inevitáveis consequências financeiras para a sua correção. -----

--Mais tarde, o executivo da Câmara Municipal, esteve presente na inauguração da 2.ª edição do FICO - Festival de Ilustração e Criatividade em Olaria, realizado de 19 a 21 de maio, na Praça da República e no Castelo. -----

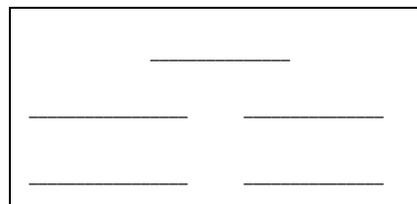
**Ponto três) Proposta de atribuição do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso**- Nos termos da proposta da Divisão de Educação, Saúde e Ação Social e ao abrigo do Regulamento Municipal respetivo, a Câmara deliberou por unanimidade atribuir o cartão social do reformado, pensionista e idoso, ao munícipe António Miguel Cascalheira Xarope, residente em Viana do Alentejo. -----

**Ponto Quatro) Proposta de renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso** - Nos termos da proposta da Divisão de Educação, Saúde e Ação Social e ao abrigo do Regulamento Municipal respetivo, a Câmara deliberou por unanimidade proceder à renovação do cartão social do reformado, pensionista e idoso, da munícipe Palmira de Jesus Gião Saldanha Fialho, residente em Viana do Alentejo. -----

**Ponto Cinco) Proposta de preenchimento de dois Postos de Trabalho de Assistente Operacional na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, com recurso à reserva de recrutamento interna** -A Câmara deliberou por unanimidade acionar a reserva de recrutamento resultante do procedimento concursal comum para preenchimento de um posto de trabalho de Assistente Operacional, aberto pelo Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo a 17 de janeiro de 2022 e cuja lista de ordenação final foi homologada por despacho da Senhora Diretora do Agrupamento a 11 de julho de 2022. -----

A transferência de competências para o Município, na área da Educação, ocorreu a 1 de abril de 2022, na sequência do Despacho n.º 2358/2022, publicado do Diário da República a 23 de fevereiro de 2022. -----

Apesar da responsabilidade deste procedimento concursal ser do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo, já foi o Município de Viana do Alentejo a proceder à contratação da primeira classificada-Cláudia Patrícia Balhote César, que iniciou funções no dia 1 de agosto de 2022. -----



Serão assim recrutadas as duas candidatas subsequentes, constantes na lista de ordenação final: -----

Rosinda de Fátima Bandarra Gaio -----

Daniela Luísa Figueira Amante -----

Também por unanimidade, a Câmara deliberou que em caso de não aceitação dos postos de trabalho, os lugares sejam sequencialmente ocupados pelas candidatas constantes da lista de ordenação final. -----

**Ponto seis) Proposta de manutenção da deliberação da Câmara Municipal de 17 de junho de 2021, relativa à Opção Gestionária** – Na reunião da Câmara Municipal de 17

de junho de 2021, foi deliberado afetar o montante de 60 000,00 € (sessenta mil euros) às alterações de posicionamento remuneratório por opção gestionária reportada ao ciclo avaliativo 2019/2020, nos termos da proposta então aprovada. -----

Esta deliberação só pode ser executada após conclusão do processo avaliativo do biénio 2019/2020, situação que se verificou agora. -----

A Câmara deliberou por unanimidade manter a deliberação de 17 de junho de 2021, nos exatos termos em que a mesma foi tomada, designadamente integrando no universo das alterações de posicionamento remuneratório dos os trabalhadores, independentemente da carreira/categoria em que se encontram e que satisfaçam os requisitos referidos no n.º 2 do artigo 156º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na atual redação. No caso concreto deste Município serão abrangidos os trabalhadores que durante o posicionamento remuneratório em que se encontram, tenham obtido nas últimas avaliações de desempenho, dois relevantes ou três adequados. -----

**Ponto sete) Proposta de abertura de concurso para a venda de 3 lotes de terreno na Zona Industrial de Viana do Alentejo** – A Câmara deliberou por unanimidade abrir

concurso para a venda de três lotes de terreno na Zona Industrial de Viana do Alentejo, nos termos do Regulamento Municipal respetivo: -----

Os lotes a vender têm os números 4, 30 e 47. -----

A venda será em propriedade plena -----

O lote n.º 4, com a área total de 1288 metros quadrados, destina-se a armazenamento de gás e de produtos inflamáveis. -----

O lote n.º 30, com a área total de 1250 metros quadrados, não tem uso específico destinado. -----

O lote n.º 47, com a área total de 1899 metros quadrados, não tem uso específico destinado. -----

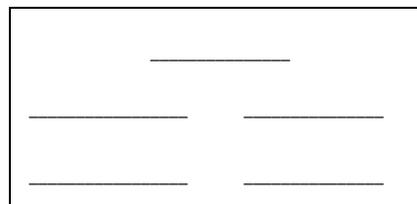
A apresentação de propostas decorrerá entre os dias 29 de maio e 23 de junho de 2023. -----

A abertura das propostas decorrerá no dia 27 de junho de 2023, às 11 horas, perante uma comissão nomeada para o efeito. -----

Os lotes serão atribuídos aos concorrentes que apresentarem as propostas de montante mais elevado. -----

São os seguintes os valores base da venda de cada um dos lotes: -----

N.º 4-12 880, 00 € -----



N.º 30 - 18 750,00 € -----

N.º 47-15 192,00 € -----

**Ponto Oito) Proposta de transferência de verba para o Grupo Coral “Os Trabalhadores de Alcáçovas”** –Nos termos da proposta da Divisão de Cultura e Desporto, a Câmara deliberou por unanimidade transferir para o Grupo Coral “Os Trabalhadores” de Alcáçovas, a importância de 5 000,00 € (cinco mil euros) como participação nas despesas de reparação do telhado da respetiva sede. -----

**Ponto Nove) Proposta de transferência de verba para o Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo** - Nos termos da proposta da Divisão de Cultura e Desporto, a Câmara deliberou por unanimidade transferir para o Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo, a importância de 400,00 € (quatrocentos euros), como participação nas despesas de realização de um Encontro de Grupos Corais, no dia 27 de maio corrente, no cineteatro vianense, por ocasião das comemorações do 23º aniversário do grupo. -----

**Ponto Dez) Proposta de transferência de verba para a Associação Grupo Coral Feminino Cantares de Alcáçovas** - Nos termos da proposta da Divisão de Cultura e Desporto, a Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Associação Grupo Coral Feminino Cantares de Alcáçovas, a importância de 600,00 € (seiscentos euros), como participação nas despesas de realização de um Encontro de Grupos Corais, no próximo dia 3 de junho, por ocasião das comemorações do aniversário do grupo. --

**Ponto Onze) Proposta de transferência de verba para a Associação Musical de Artes e Tradições de Alcáçovas (A.M.Ar.t.)** – O Senhor Presidente referiu que este ponto não poderá ser discutido, dada a insuficiência de elementos. -----

**Ponto Doze) Proposta de transferência de verba para a Associação GAJA- Grupo Associativo de Jovens de Aguiar** - O Senhor Presidente referiu que este ponto não poderá ser discutido, dada a insuficiência de elementos. -----

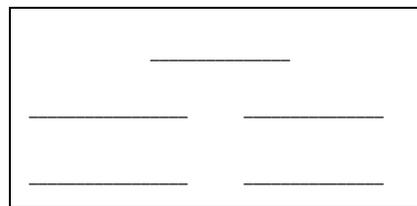
**Ponto treze) Proposta de ratificação da 15ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa** –Com dois votos favoráveis e três abstenções por parte dos Senhores Vereadores Costa da Silva, Sara Grou e Gertrudes Garcia, foi ratificada a 15ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa. -----

**Ponto Catorze) Proposta de ratificação da 10ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais** - Com dois votos favoráveis e três abstenções por parte dos Senhores Vereadores Costa da Silva, Sara Grou e Gertrudes Garcia, foi ratificada a 10ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais. -----

**Ponto Quinze) Proposta de aprovação da 16ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa** - Com dois votos favoráveis e três abstenções por parte dos Senhores Vereadores Costa da Silva, Sara Grou e Gertrudes Garcia, foi aprovada a 16ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa. -----

**Ponto dezasseis) Proposta de aprovação da 11ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais** - Com dois votos favoráveis e três abstenções por parte dos Senhores Vereadores Costa da Silva, Sara Grou e Gertrudes Garcia, foi aprovada a 11ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais. -----

**Ponto Dezassete) Proposta de aprovação da 8ª alteração permutativa ao Plano**



**Plurianual de Investimentos** - Com dois votos favoráveis e três abstenções por parte dos Senhores Vereadores Costa da Silva, Sara Grou e Gertrudes Garcia, foi aprovada a 8ª alteração permutativa ao Plano Plurianual de Investimentos. -----

**Ponto Dezoito) Proposta de abertura de concurso público com publicidade internacional para escolha de um veículo pesado de passageiros, recorrendo a locação financeira (leasing)** — O Senhor Presidente, relativamente a esta proposta, começou por referir que o autocarro municipal, se não fosse a alteração legislativa, tinha deixado de poder transportar crianças há cerca de um ano e meio mas que a partir do próximo mês de agosto, ficará definitivamente impedido de o fazer. ----- Disse que o procedimento de aquisição de um novo autocarro está um pouco atrasado, sendo que a proposta hoje apresentada se refere à abertura de concurso para a aquisição do autocarro, sendo necessário abrir depois outro procedimento para a locação financeira (leasing). -----

-----  
O Senhor Vereador Costa da Silva perguntou se é intenção adquirir um veículo que utilize combustíveis fósseis ou se será já um veículo elétrico. Perguntou também se o autocarro atual poderá continuar a circular, excecionando as viagens com crianças. -O senhor Presidente confirmou a possibilidade de o autocarro continuar a circular, com exceção das viagens com crianças, embora existam problemas em quase todas as deslocações, cuja eventual resolução se traduziria na necessidade de uma reparação muito cara. -----

O Senhor Presidente informou que o novo autocarro a adquirir será a gasóleo, dado ser mais adequado para as viagens longas e ser substancialmente mais barato do que um veículo elétrico. -----

Disse ainda o Senhor Presidente que para a construção do caderno de encargos do procedimento pré-contratual para aquisição do novo autocarro, foram ouvidas as opiniões dos motoristas, quanto às características técnicas a exigir. -----

A Câmara deliberou por unanimidade abrir concurso público com publicação no Jornal Oficial da União Europeia, para aquisição de um veículo pesado de passageiros (autocarro), com lotação de 50 lugares, com o preço base de 220 000,00 € (duzentos e vinte mil euros) e cuja aquisição será financiada por meio de locação financeira (leasing). Também por unanimidade, a Câmara deliberou aprovar o caderno de encargos e o programa de procedimento, bem como designar o júri respetivo: -----

Presidente: Rui Paulo Correia Martins, chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais e Serviços Urbanos, em regime de substituição; -----

Primeiro Vogal: Samuel Roberto Morita Barahona, Técnico Superior (Engenheiro Civil)

Segundo Vogal: Mário Gonçalo Louro Grave, Técnico Superior (Economia) -----

Primeiro Vogal Suplente: Manuel António Pinto Letras, Assistente Operacional (Motorista). -----

Segundo Vogal Suplente: João Manuel Pereira dos Santos, Assistente Operacional (Motorista). -----

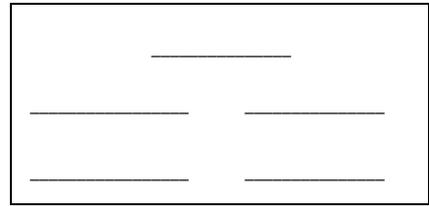
CÂMARA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 24/05/2023

_____	
_____	_____
_____	_____

Terminada a ordem de trabalhos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião às dezanove horas e trinta minutos, tendo a minuta desta ata sido aprovada por unanimidade. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO  
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 24/05/2023



Eu,

, Chefe da DGR, a subscrevi.

O Presidente

Os Vereadores